

ELITE
PRÉ-VESTIBULAR
c a m p i n a s

Resolve

ITA 2009
PORTUGUÊS/INGLÊS

www.elitecampinas.com.br

INGLÊS

TEXTO

As questões de 1 a 4 referem-se à seguinte reprodução de uma página da web:

SEARCH CONTACT	<p>Improving people's lives, one device at a time</p> <p>(MIT News) Using a bicycle wheel to thresh millet and making LEGO-like bricks from dirt were among the projects designed during a month-long summer workshop at MIT to help improve the lives of millions of people living in the world's developing countries.</p> <p>MIT awarded \$3M for training program in quantum information science</p> <p>(MIT News) MIT has been awarded a \$3 million grant from the National Science Foundation to establish a pioneering doctoral-study program in the growing field of quantum information science, which poses great potential in supercomputing.</p> <p>MIT researchers offer glimpse of rare mutant cells</p> <p>(MIT News) MIT biological engineers have developed a new imaging system that allows them to see cells that have undergone a specific mutation. The work could help scientists understand how precancerous mutations arise.</p>	<p>MIT recommends steps to slash fuel use by 2035</p> <p>(MIT News) Detailed analyses in a new MIT report published this month conclude that over the next 25 years, the fuel consumption of new vehicles could be reduced by 30-50 percent and total U.S. fuel use for vehicles could be cut to year 2000 levels.</p> <p>Protection built to scale-fish scale, that is</p> <p>(MIT News) Scientists seeking to protect the soldier of the future can learn a lot from a relic of the past, according to an MIT study of a primitive fish that could point to more effective ways of designing human body armor.</p> <p>MIT Portugal students win entrepreneurship competition</p> <p>(MIT News) Researchers and students from the MIT Portugal Program hope a new biotechnology they developed will help treat patients with medical complications from abnormal protein breakdown.</p>
-------------------	--	---

<http://web.mit.edu/engineering>, em 19/09/2008 (adapted)

QUESTÃO 01

Dentre as notícias da página, somente

- I. duas são de interesse para a área médica.
- II. duas estão relacionadas à área de transporte.
- III. uma trata de projetos sociais.

Está(ao) correta(s)

- a) apenas a I.
- b) apenas a II.
- c) apenas a III.
- d) apenas a I e III.
- e) todas.

Resolução

Alternativa D

I. Correta. A terceira e a sexta notícias se relacionam à área médica. A terceira notícia é sobre engenheiros biológicos que desenvolveram um novo sistema de imagens que permite ver as células que sofreram uma mutação específica, ajudando cientistas a entender mutações pré-cancerígenas. A sexta notícia é a respeito de pesquisadores e alunos de um programa do MIT de Portugal que esperam que um nova biotecnologia irá ajudar os pacientes com complicações médicas na quebra anormal de proteínas.

II. Incorreta. Apenas a quarta notícia é sobre transportes, mencionando que o consumo de combustível poderá reduzir de 30 a 50% ao longo dos próximos 25 anos.

III. Correta. A primeira notícia trata de projetos sociais, pois visa a melhoria da vida de milhões de pessoas que vivem nos países em desenvolvimento, através de um projeto de um dispositivo feito de roda de bicicleta para colher as sementes de uma determinada planta (painço) (*to thresh millet*).

QUESTÃO 02

Indique o *link* que o leitor deverá escolher para obter informações sobre um determinado equipamento de segurança.

- a) *Improving people's lives, one device at a time*
- b) *MIT awarded \$3M for training program in quantum information science*
- c) *MIT researches offer glimpse of rare mutant cells*
- d) *MIT recommends steps to slash fuel use by 2035*
- e) *Protection built to scale-fish scale, that is*

Resolução

Alternativa E

Em cada uma das alternativas temos:

- a) Um dispositivo que vai melhorar a vida das pessoas.
- b) Um programa de treinamento em ciência da informação quântica.

- c) Pesquisadores que estudam células mutantes raras.
 - d) Corte do uso de combustível até 2035.
 - e) Um determinado equipamento de segurança, que é uma armadura construída baseada no estudo da escama de peixe primitivo.
- Logo a alternativa o leitor deve escolher para buscar um determinado equipamento de segurança é a alternativa E.

QUESTÃO 03

De acordo com a página da web:

- I. o MIT recebeu recursos para implementar um curso de pós-graduação na área de Ciência Informação Quântica.
- II. o MIT sediou evento de um mês para atrair pessoas que vivem em países em desenvolvimento.
- III. o brinquedo LEGO foi utilizado como protótipo em um dos projetos do *Workshop* de verão realizado no MIT.
- IV. dentro de aproximadamente 25 anos, o consumo de combustíveis dos veículos americanos poderá ser semelhante ao consumo dos veículos no início desta década.

Está(ao) correta(s)

- a) apenas I e II.
- b) apenas I e IV.
- c) apenas II e III.
- d) apenas II e IV.
- e) apenas III e IV.

Resolução

Alternativa B

I. Correto. De acordo com a segunda notícia, realmente houve um investimento com o objetivo da criação de um curso na área de Ciência da Informação Quântica: "MIT has been awarded a \$3 million grant from the National Science Foundation to establish a pioneering doctoral-study program in the growing field of quantum information science"

II. Incorreto. O item menciona um evento sediado pelo MIT para atrair pessoas que vivem em países em desenvolvimento está incorreto. Isso porque única notícia que menciona os países em desenvolvimento é a primeira, que fala de um projeto que visa ajudar os moradores destes países, sem nenhuma informação a respeito de eventos para a atração deles.

III. Incorreto. O item fala do LEGO como protótipo em um dos projetos de forma incorreta. Este item também se relaciona com a primeira notícia (única menção ao LEGO), onde apenas temos uma comparação deste brinquedo com os tijolos feitos de terra desenvolvidos em um workshop de verão no MIT.

IV. Correto. De acordo com a quarta notícia, dentro de aproximadamente 25 anos, o consumo de combustíveis dos veículos americanos poderá ser semelhante ao consumo dos veículos no início desta década, frase esta mencionada em "... over the next 25 years, the fuel consumption of new vehicles could be reduced by 30-50 percent and total U.S. fuel use for vehicles could be cut to year 2000 levels."

QUESTÃO 04

Indique o *link* de onde o parágrafo ao lado foi extraído.

"There is widespread belief that fundamental ideas from (...) will lead to useful new information technology and provide computing, communication, and control systems beyond the limits of traditional paradigms," said Shapiro.

"These carry with the profound social implications. This is why this training program will incorporate educations in ethics and social context."

- a) *Improving people's lives, one device at a time*
- b) *MIT awarded \$3M for training program in quantum information science*
- c) *MIT researches offer glimpse of rare mutant cells*
- d) *MIT recommends steps to slash fuel use by 2035*
- e) *Protection built to scale-fish scale, that is*

Resolução

Alternativa B

O trecho "*These carry with the profound social implications. This is why this training program will incorporate educations in ethics and social context.*" em tradução livre seria: "Estas (mudanças) carregariam profundas implicações sociais. Por isso que um programa de treinamento irá incorporar educações em éticas e contextos sociais."

Portanto a alternativa B que menciona um programa de treinamento em ciência da informação quântica é a correta.

Em relação às demais alternativas, temos as seguintes menções:

- a) A melhoria da vida das pessoas
- c) Células mutantes raras
- d) Corte de combustível
- e) Construção de uma armadura com base na escama de peixe.

TEXTO

As questões de 5 a 11 referem-se ao seguinte texto:
TEXTILES

Smarter Clothes. Europe wants to own the market for fabrics that can monitor you and your environment
SALLY MCGRANE/PAVIA

1º AT THE EUCENTRE, A RESEARCH SITE co-founded by the Italian Civil Protection Department in Pavia, Italy, a young engineer dons a firefighter's uniform that has been in testing for six months. The first prototype of the Proetex project, the ordinary-looking navy blue jacket and pants contain high-tech fabrics that can keep track of a firefighter's vital signs, warn him if the fire is too hot up ahead, provide GPS readings of his position and alert the command center if he has passed out. (...)

2º Though the technology was pioneered in the U.S., the Europeans have taken the reins in a bid to revitalize their traditional-textile industry, which has been hammered by Asian competition. "We want to develop state-of-the-art know-how that can't be found in Asia," says Andreas Lymberis, a scientific officer with the E.C. who has championed smart textiles. "Our purpose is to create a new market."

3º Bringing industry partners like Philips and traditional-clothing and -textile companies together with university researchers from across the E.U. and Switzerland, E.C.-funded teams have already produced prototypes with limited commercial availability, such as a tank top that wirelessly monitors cardiac patients and sports clothes that keep track of breathing. Other projects include fabrics that look and feel normal but are embedded with microcomputers, solar panels and energy-harvesting systems, as well as fabrics that measure blood oxygen levels and track biochemicals in sweat and bedsheets that monitor depression.

4º The world market for smart textiles is still small--about \$550 million in revenue in 2008--but that could double by 2010, according to Massachusetts-based Venture Development Corp. The challenge is to fit applications to the market, says Lutz Walter, R&D manager at Euratex, a group representing the \$326 billion European clothing-and-textile industry. "In the medical field, there's high value added. But to be approved as devices takes 10 years," says Walter. "In other areas, it's price: How much are consumers going to be willing to pay for a smart jogging shirt or for a baby suit that detects sudden death syndrome?"

5º The development of these technologies is currently taking place largely in the biomedical and safety fields, but Annalisa Bonfiglio, a professor of electrical and electronic engineering at the University of Cagliari who coordinates the Proetex project, thinks sports could be the sector where the most potential lies. "Sportswear is an extremely powerful means for promoting the acceptance of these new technologies by common people," says Bonfiglio, noting that the technology Proetex develops for rescue workers could easily be used later for sports applications.

6º At the Spaulding Rehabilitation Hospital in Boston, researchers are testing a glove made by Smartex, an Italian smart-materials company, that tracks motor functions in poststroke patients.

7º Smartex founder and University of Pisa biomedical-engineering professor Danilo De Rossi says there is no way of knowing if Europe will maintain its edge. "Right now we are leading in this field," he says, since Europe tends to be concerned with medicine, social welfare and the elderly, whereas the U.S. tends to focus on military technology. That could change. But in a business driven by technology rather than price, the Euros would still have a fighting chance.

Time, July 14, 2008 (adapted)

QUESTÃO 05

Assinale a opção que melhor indica o tema central do texto.

- a) Levantamento de necessidades do Mercado mundial para o desenvolvimento de tecidos inteligentes.
- b) Descrição de peças de vestuário desenvolvidas por engenheiros europeus e americanos
- c) Disputa do mercado mundial para detenção da tecnologia para desenvolvimento e produção de tecidos inteligentes.
- d) Concorrência entre diversas indústrias do setor têxtil.
- e) Disputa entre universidades e indústrias européias para o desenvolvimento de pesquisa tecnológica na área têxtil.

Resolução

Alternativa C

A idéia central do texto é a disputa mundial para detenção da tecnologia para desenvolvimento e produção de tecidos inteligentes, como podemos ver no título: "Europe wants to own the market for fabrics that can monitor you and your environment", ou seja, a Europa quer dominar o mercado de tecidos que possam monitorar você e o seu ambiente." (tecidos inteligentes).

A alternativa A está incorreta porque o tema central do texto não é levantamento das necessidades mundiais.

A alternativa B está incorreta, pois no texto temos uma descrição de peças de vestuário, mas não é o tema central.

A alternativa D fala da concorrência entre diversas indústrias do setor têxtil, quando na verdade a concorrência está apenas entre as indústrias que estão desenvolvendo os tecidos inteligentes.

A alternativa E menciona a disputa entre universidades e indústrias européias para o desenvolvimento de pesquisa tecnológica na área têxtil, quando a disputa está no "smart textile", ou seja, nos tecidos inteligentes e é de abrangência mundial.

QUESTÃO 06

De acordo com o texto, a indumentária desenvolvida no Projeto Proetex permite, dentre outras funções, que:

- I. os sinais vitais e a localização do usuário sejam monitorados.
- II. o usuário seja alertado sobre o aumento da temperatura externa.
- III. um possível desmaio do usuário seja evitado.

Está(ao) correta(s)

- a) apenas a I.
- b) apenas a II.
- c) apenas a III.
- d) apenas a I e II.
- e) apenas a II e III.

Resolução

Alternativa D

A indumentária desenvolvida no Projeto Proetex permite que os sinais vitais e a localização do usuário sejam monitorados, como podemos ver no trecho: "...contain high-tech fabrics that can keep track of a firefighter's vital signs, warn him if the fire is too hot up ahead, provide GPS readings of his position" Portanto temos o item I como correto e também o item II, que menciona que o usuário seria alertado sobre o aumento da temperatura externa.

Já no item III é dito que o dispositivo **evita** o desmaio, quando na verdade ele só **avisa** se o usuário desmaiar "alert (...) if he has passed out."

QUESTÃO 07

De acordo com o texto:

- I. a tecnologia hoje utilizada para o desenvolvimento de tecidos inteligentes para uniformes de bombeiros poderá ser facilmente adaptada para roupas de esportivas.
- II. há consumidores dispostos a pagar qualquer preço por uma peça de roupa infantil que sinalize a doença morte-súbita.
- III. em breve, os asiáticos passarão a dominar o mercado de tecidos inteligentes, hoje nas mãos dos europeus.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas a I.
- b) apenas a II.
- c) apenas a III.
- d) apenas a I e II.
- e) todas.

Resolução

Alternativa A

Apenas o **item I** está correto, pois no trecho: "... noting that the technology Proetex develops for rescue workers could be easily used for sports applications." podemos ver que a tecnologia desenvolvida para bombeiros poderá ser facilmente adequada para roupas de esportistas.

O **item II** diz que há consumidores dispostos a pagar qualquer preço por uma peça, quando na verdade o texto questiona isto: "How much are consumers going to be willing to pay for a smart jogging shirt..." (Quanto os consumidores estarão dispostos a pagar por uma camiseta inteligente para corrida).

O **item III** fala que em breve os asiáticos passarão a dominar o mercado de tecidos inteligentes, hoje nas mãos do europeus, quando na verdade, de acordo com o texto temos; "Though the technology was pioneered by U.S., the Europeans have taken the reins in a bid to revitalize their traditional-textile industry, which has been hammered by Asian ction." que traduzindo seria "Embora a tecnologia tenha como pioneiro os Estados Unidos, os Europeus tomaram as rédeas (reins) em uma tentativa (bid) de revitalizar a tradicional indústria têxtil, que tem sido derrotada pela competição asiática.

QUESTÃO 08

Assinale a opção em que o termo da coluna II **NÃO** pode substituir o termo da coluna I no texto.

- | I | II |
|-----------------------------|------------|
| a) dons (parágrafo 1) | Wears |
| b) the reins (parágrafo 2) | Control |
| c) a bid (parágrafo 3) | an attempt |
| d) hammered (parágrafo 2) | Stopped |
| e) championed (parágrafo 2) | Supported |

Resolução

Analisemos cada alternativa

- a) O verbo "dons" pode ser perfeitamente substituído por "wears", ambos significando vestir.
- b) "To take the reins" significa assumir o controle, de forma que no texto, "the reins" pode ser substituído por "control".
- c) "A bid" significa, no contexto, uma tentativa, podendo portanto ser substituído por "attempt".
- d) "Hammered" no texto significa derrotado (referenciando-se à indústria têxtil que tem perdido mercado para concorrentes asiáticos) e portanto **NÃO** pode ser substituído por "stopped", pois a indústria não foi paralisada.
- e) "Championed" no contexto apresenta o sentido de apoiar uma determinada causa, pessoa etc. e tem o mesmo sentido de "supported".

QUESTÃO 09

Assinale a opção que indica o projeto, ou protótipo, de uso de tecido inteligente que **NÃO** é mencionado no texto.

- a) Roupa de cama capaz de monitorar depressão.
- b) Coletes sem fio para monitorar pacientes cardíacos.
- c) Roupas esportivas para monitorar respiração.
- d) Tecidos com painel solar embutido
- e) Meias para monitorar movimentos de pacientes pós-derrame.

Resolução

No texto não é mencionado nada sobre meias para monitorar movimentos de pacientes pós-derrame. Já os outros itens são todos mencionados no terceiro parágrafo: "bedsheets that monitor depression" (roupas de cama que monitoram depressão), "tank top that wirelessly monitors cardiac patients" (colete sem fio que monitora pacientes cardíacos), "sports clothes that keep track of breathing" (roupas esportivas para monitorar respiração) e "fabrics ... embedded with microcomputers, solar panels" (tecidos ... embutidos com microcomputadores, painéis solares).

QUESTÃO 10

De acordo com o texto:

- I. estima-se que a renda do mercado mundial de tecidos inteligentes poderá atingir 1.1 bilhão de dólares em aproximadamente dois anos.
- II. Smartex é uma empresa italiana que foi fundada por um professor universitário.
- III. a comissão Européia subsidiou uma equipe composta pela Philips, por empresas tradicionais das áreas têxtil e do vestuário e por pesquisadores universitários americanos e suíços.

Está(ao) correta(s)

- a) apenas a I.
- b) apenas a II.
- c) apenas a III.
- d) apenas I e II.
- e) apenas II e III.

Resolução

I. Correto. De acordo com o trecho "The world market for smart textiles is still small – about \$550 million in revenue in 2008 – but that could double by 2010", ou seja, o mercado mundial para tecidos inteligentes é ainda pequeno – aproximadamente \$550 milhões em receita no ano de 2008 - mas poderia dobrar até 2010". Portanto, a estimativa de 1.1 bilhões em dois anos está correta.

II. Correto. De acordo com os trechos do 6º e do 7º parágrafo: "made by Smartex, an Italian smart-materials company" e também "Smartex founder and University of Pisa biomedical-engineering professor Danilo De Rossi".

III. Incorreto. No início do terceiro parágrafo temos: "researchers from across the E.U. and Switzerland", ou seja, pesquisadores da União Européia (E.U. = European Union) e da Suíça, mas nada é mencionado sobre os americanos.

QUESTÃO 11

Considere as seguintes frases extraídas do texto a as respectivas reescritas.

- I. ...a young engineer dons a firefighter's uniform that has been in testing for six months. (parágrafo 1)
...a firefighter's uniform that has been in testing for six months is donned by a young engineer.
- II. ...Commission-funded teams have already produced prototypes with limited commercial availability... (parágrafo 3)
...prototypes with limited commercial availability have already produced by Commission-funded teams.
- III. ...researches are testing a glove made by Smartex, an Italian smart-materials company,... (parágrafo 6)
...a glove made by Smartex, an Italian smart-materials company, has been tested by researchers.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas a I.
- b) apenas a II.
- c) apenas a III.
- d) apenas a I e II.
- e) apenas II e III.

Resolução

I. Correta. A frase original, em tradução livre, seria: "um jovem engenheiro veste um uniforme de bombeiro que tem estado em testes por seis meses"

Alternativa D

A frase reescrita na voz passiva seria: "um uniforme de bombeiro que tem estado em testes por seis meses é vestido por um jovem engenheiro"

A transformação para a voz passiva foi feita corretamente.

II. Incorreta. A passagem da frase: "...Commission-funded teams have already produced prototypes with limited commercial availability..." para a voz passiva deveria ser "...prototypes with limited commercial availability have already been produced by Commission-funded teams."

III. Incorreta. A passagem da frase: "...researchers are testing a glove made by Smartex, an Italian smart-materials company..." para a voz passiva deveria ser "...a glove made by Smartex, an Italian smart-materials company, is being tested by researchers."

QUESTÃO 12

Frankie.org by StiK



OECD Observer No 268 July 2008

Assinale a opção que melhor preenche a fala do balão em branco no primeiro quadrinho.

- a) Yes, hold on a second.
- b) The line is busy at the moment.
- c) Indeed, how can I help you?
- d) Yes, what would you like to have?
- e) Yes, can I hook you up?

Resolução

Alternativa C

No primeiro quadrinho temos: "Oi, é do departamento de Tecnologia de Informação?"

No segundo quadrinho temos: "Meu computador está comprometido por um vírus agressivo. Eu acho que meu software de segurança precisa de uma atualização!"

Na alternativa A, temos: "Sim, aguarde um momento, por favor.", que não é adequado para o balão entre as falas, visto que logo no segundo quadrinho o personagem já começa a explicar o problema em seu computador, ou seja, ele não teve que esperar para ser atendido.

Na alternativa B, temos: "A linha está ocupada no momento", que não convém, porque o personagem continua falando com o atendente, relatando o problema em seu computador.

Na alternativa D, temos: "Sim, o que você gostaria de comer (ou beber)?", o que não convém, uma vez que as falas seguintes mostram que o personagem está relatando um problema com vírus em seu computador, e não ligando para pedir comida ou bebida.

Na alternativa E, temos: "Sim, posso conectá-lo?", que não convém, já que o rapaz não menciona em momento algum que deseja se conectar a alguma coisa, e também não daria sentido às falas seguintes nos demais quadrinhos.

Portanto, a única alternativa adequada seria a alternativa C, na qual a telefonista responde: "De fato, como posso ajudá-lo?". Essa frase preenche perfeitamente o balão em branco, dando sentido às demais falas na tirinha.

TEXTO

As questões de 13 a 16 referem-se ao texto abaixo:

Persuading Leonardo

Although both Ben Shneiderman's *Leonardo's Laptop: Human Needs and the New Computing Technologies* and B.J. Fogg's *Persuasive Technology: Using Computers to Change What We Think and Do* are written by academics, the books transcend academia to provide a different view of the Internet's potential. Shneiderman prepares the groundwork for what he calls the "new computing," while Fogg describes how to make that computing persuasive.

The idea behind *Leonardo's Laptop* is a consideration of what Leonardo da Vinci would demand from a laptop computer and what he would do with it. To Shneiderman, who is founding director of the Human-Computer Interaction Lab at the University of Maryland, the new computing puts users first. Shneiderman begins with a brief history of computing and computer applications, declaring that, "These founders of the old computing overcame technological limitations to build impressive projects and then turned to producing tools for themselves, giving little thought to the needs of other users." Although not a founder, I admit to being of the old computing generation. I programmed in dead languages such as IBM's 1401 Autocoder and 360 Assembler before progressing to Cobol and RPG. I have now learned Visual Basic and C++, and I can report that there is nothing intrinsic to any of these languages that center a programmer's focus on those who use their applications. The new computing is not about languages but, as Shneiderman suggests, about understanding human activities and human relationships.

With Leonardo as both creator and user, his laptop will enable greater creativity and grander goals. This book goads you with ideas for applications in e-learning, e-business, e-healthcare, and e-government. Each area is built around a framework for technology innovation that Shneiderman calls the "four circles of relationships" and the "four stages of activities." (...)

Although the mental picture of Leonardo with a notebook computer excites the imagination, as a literary device, it does not wear well as the book progresses. Nonetheless, Shneiderman achieves the objective of *Leonardo's Laptop*—creating a foundation for the new computing.

With a new computing application in hand, B.J. Fogg's *Persuasive Technology: Using Computers to Change What We Think and Do* gives you advice on its implementation. To Fogg, who launched Stanford's Persuasive Technology Lab and who holds seven patents in the area of UI* design, a web site must first be credible to be persuasive. Fogg has coined the term "captology" to describe this branch of the study of computers. From the book's "Introduction:"

Captology focuses on the design, research, and analysis of interactive computing products created for the purpose of changing people's attitudes or behaviors.

It is the computer's ability to provide interactivity that gives its applications an advantage over other forms of media.

Persuasive Technology describes three basic roles that computers play: the computer as a tool, as media, and as a social actor. Further, there are seven types of persuasive tools described by Fogg. Such tools persuade by simplifying, tunneling (guiding), customizing, being there at the right time, removing tedium, rewarding after observation, and reinforcing proper behavior. As media, computers can modify behavior by simulating new endeavors. As a social actor, computers persuade through praise. However, no matter the role, to persuade, the application must be credible.

Perhaps the most interesting parts of Fogg's book are the two chapters that discuss the ways in which computer applications destroy their own credibility and what an application or web site must do to be considered, by its users, trustworthy. According to Fogg, a computing device or application is perceived to be credible only if it is first perceived as believable—trustworthiness based on expertise. In brief, an application is trustworthy if it is thought to be fair and unbiased. It is trustworthy if its author or origin is thought to be skilled and knowledgeable. The crux of the issue is that credibility matters.

Both books are thoroughly documented and both are excellent points of departure for a more detailed inquiry into the available material. If both books are taken to heart, using computers and their applications will become enjoyable and satisfying.

* U.I. – User Interface

D. Wohlbruck, *Dr Dobb's Journal*, January, 2004.

QUESTÃO 13

Indique o gênero, em inglês, ao qual o texto acima pertence.

- a) summary b) review c) essay d) abstract e) report

Resolução

Alternativa B

De acordo com o dicionário Cambridge:

Summary – a short clear description that gives the main facts or ideas about something. Exemplo: *At the end of the news, they often give you a summary of the main news stories.*

Review – a report in a newspaper, magazine, or program that gives an opinion about a new book, film, etc. Exemplo: *Derek writes*

film/theatre/book reviews for the newspapers.

Essay – a short piece of writing on a particular subject, especially one done by students as part of the work for a course. Exemplo: *For homework I want you to write an essay on endangered species.*

Abstract (short document) – a shortened form of a speech, article, book, etc., giving only the most important facts or arguments. Exemplo: *There is a section at the end of the magazine which includes abstracts of recent articles/books.*

Report – a description of an event or situation; a news/weather report; a company's financial/annual report or stories for which you do not yet have real proof. Exemplo: *According to reports, ten pupils were expelled.*

De acordo com as definições dos tipos de texto mencionadas acima, podemos concluir que se trata de uma *Review*, ou seja, uma resenha, uma crítica literária, portanto a alternativa B é a correta.

Quanto às demais alternativas: A alternativa A diz summary = sumário; A alternativa C diz essay = redação; A alternativa D diz abstract = resumo (geralmente para artigos acadêmicos, científicos); A alternativa E diz report = relatório.

QUESTÃO 14

Considere as seguintes afirmações.

I. As duas obras discutidas no texto têm como assunto principal o uso do computador e suas aplicações atuais e potenciais.

II. Shneiderman e Fogg, autores do texto, mostram a potencial aplicação da internet nos dias atuais.

III. De acordo com Shneiderman, o computador eficaz deve ser, concomitantemente, uma ferramenta capaz de persuadir e um agente interativo.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas a I. b) apenas a II. c) apenas a III.

- d) apenas a I e II. e) apenas a I e III.

Resolução

Alternativa A

I. **Correto.** De fato, de acordo com a introdução do texto, no primeiro parágrafo, os livros trazem uma visão diferente do potencial da Internet. Enquanto o livro de Shneiderman fala sobre uma "nova computação", Fogg descreve como tornar esta computação persuasiva.

II. **Incorreto.** O autor do texto é D. Wohlbruck, ao passo que Shneiderman e Fogg são autores dos livros mencionados neste texto.

III. **Incorreto.** A afirmação de que o computador eficaz deve ser, concomitantemente, uma ferramenta capaz de persuadir e um agente interativo, está de acordo com o que Fogg diz, e não Shneiderman.

QUESTÃO 15

Com relação a *Leonardo's Laptop: Human Needs and the New Computing Technologies*, **NÃO** se pode dizer que a obra

a) tem como foco o usuário de computadores, seja ele um iniciante ou especialista no assunto.

b) destaca a importância de programas como Autocoder e Assembler, assim como COBOL, RPG, Visual Basic e C++.

c) discute o tipo de uso que Leonardo da Vinci faria, caso tivesse um computador portátil.

d) mostra a importância das relações humanas no uso do computador.

e) apresenta ao usuário possibilidades de diferentes usos do computador, dentre eles, para negócios eletrônicos.

Resolução

Alternativa B

a) **Correta.** De acordo com o trecho: "*Shneiderman begins with a brief history of computing and computer applications*", podemos entender que o livro contém informação para iniciantes, falando sobre a história da computação e das aplicações para o computador, ao passo que posteriormente ele também menciona "*ideas for applications in e-learning, e-business, e-healthcare, and e-government*", isto é, idéias para aplicações em aprendizagem, negócios, saúde e governo envolvendo o computador, que certamente são informações destinadas a especialistas na área.

b) **Incorreta.** Quem menciona essas linguagens de programação é o autor da resenha, D. Wohlbruck, não o livro. E o autor também não destaca a importância delas em momento algum, apenas comenta que com o passar do tempo, ele foi aprendendo a programar nessas linguagens.

c) **Correta.** Essa afirmação é claramente mencionada no início do 2º parágrafo: "*The idea behind Leonardo's Laptop is a consideration of what Leonardo da Vinci would demand from a laptop computer and what he would do with it*", isto é, a idéia por trás do livro é, de modo sucinto, considerar o que Leonardo da Vinci faria com um laptop.

d) **Correta.** Essa afirmação é mencionada no fim do 2º parágrafo: "*The new computing is not about languages but, as Shneiderman suggests, about understanding human activities and human relationships*", ou seja, a nova computação não diz respeito às linguagens, mas sim à compreensão das atividades e das relações humanas.

e) **Correta.** Podemos localizar tal afirmação no seguinte trecho do 3º parágrafo: "*This book goads you with ideas for applications in e-learning, e-business, e-healthcare, and e-government*", ou seja, o livro instiga idéias não somente sobre negócios eletrônicos (e-business), como também para outras aplicações envolvendo computação (aprendizado, saúde, governo).

QUESTÃO 16

Com relação a *Persuasive Technology: Using Computers to Change What We Think and Do*, analise as afirmações a seguir:

- I. O trabalho foi idealizado no Laboratório de Tecnologia Persuasiva da Universidade de Stanford e consiste na sétima criação intelectual do autor.
- II. Ao propor um novo conceito na área computacional, o autor destaca mudanças de atitude ou de comportamento dos usuários.
- III. A obra argumenta que uma página da *web* deve ser confiável para seduzir o usuário.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas a I.
- b) apenas a II.
- c) apenas a III.
- d) apenas a I e II.
- e) apenas a II e III.

Resolução

Alternativa E

I. **Incorreta.** Embora o texto cite que o autor B. J. Fogg detém sete patentes na área de Interface do Usuário, o texto não afirma que esse trabalho seja uma dessas patentes.

II. **Correta.** De fato, ao propor o conceito de "captology", o autor relaciona tal termo com "os produtos de computação interativos criados com o propósito de mudar atitudes ou comportamentos das pessoas", como mostra o seguinte parágrafo: "*Captology focuses on the design, research, and analysis of interactive computing products created for the purpose of changing people's attitudes or behaviors.*"

III. **Correta.** De acordo com Fogg, um web site deve primeiramente ser confiável para ser persuasivo, como indica claramente a passagem: "a web site must first be credible to be persuasive".

TEXTO

As questões de 17 a 20 referem-se ao texto abaixo:

Ten Questions Over a Cell Phone

Milton Hatoum is the award winning author of *Dois Irmãos* (Two Brothers) and *Cinzas do Norte* (Ashes from the North). His new novel, *Órfãos do Eldorado* (Eldorado Orphans), will be released next April.

Which was your best trip ever?

- 1 - The trip I took with my father to Lebanon, in July 1992. He had not seen his Lebanese family for over 30 years. Visiting Lebanon and meeting dozens of relatives was a very emotional experience.

What is your dream trip?

- 2 - To go to Kashmir and some parts of India. I also would like to visit several African countries.

In what other country would you like to live?

- 3 - Well, I have already lived in three countries and eight different cities. I now just want to stay around here. But when I think of Provence or Tuscany, I feel like spending some time in France and Italy.

What do you admire most about a person?

- 4 - His or her character. What elevates or demeans a human being is not religion, gender, color, ethnicity – none of that. It's the character.

What do you hate most in a person?

- 5 - I think an arrogant person looks ridiculous. I hate meanness, deceit, dishonest people.

Would you be happy without friends?

- 6 - I would be unhappier without them.

What animal would you like to be?

- 7 - The very same one I was destined to be. Our fate is to be human.

What do you do when you have nothing to do?

- 8 - I get bored when I don't do anything. Right now, after finishing a novel, I feel a bit like I'm hanging in mid-air, aimless. But there's always a book to read or re-read.

Who is your favorite film director?

- 9 - I love Rossellini, Visconti and the directors of Italian neo-realism.

What character would you like to be?

- 10 - It's hard to say... I would be a terrible actor. But all the characters in my novels have a bit of me in them.

Ano nº 2 *OceanAir* em revista, 2008 (adapted).

QUESTÃO 17

Leia as informações abaixo sobre Milton Hatoum:

- I. Viveu em diferentes países e cidades e pretende conhecer lugares na Índia e na África.
- II. Destaca a viagem ao Líbano, com seu pai, há 30 anos, como uma das mais marcantes de sua vida.
- III. Elegeu Provença ou Toscana para fixar residência.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas a I.
- b) apenas a II.
- c) apenas a III.
- d) apenas a I e II.
- e) nenhuma.

Resolução

Alternativa A

I. **Correta.** De acordo com a resposta à pergunta 2 - What is your dream trip? (qual sua viagem dos sonhos?), Milton Hatoum gostaria de conhecer Kashmir e alguns lugares na Índia, além de visitar vários países africanos. Também temos uma menção aos lugares que ele já viveu na resposta à terceira pergunta, no trecho "...I have already lived in three countries and eight different cities." onde fica explícito que ele já viveu em três países diferentes.

II. **Incorreta.** A resposta à primeira pergunta diz que a sua melhor viagem realmente foi ao Líbano, na companhia de seu pai. Entretanto, esta viagem aconteceu em 1992, e não há 30 anos como proposto no item. 30 anos é o tempo que seu pai não via sua família, nesta época.

III. **Incorreta.** Na entrevista, ao responder à terceira pergunta, Milton Hatoum diz: "But when I think of Provence or Tuscany, I feel like spending some time in France and Italy", onde é demonstrada uma certa simpatia por estas cidades. Mas ainda nesta resposta, no trecho "I now just want to stay around here", fica claro que ele não pretende se mudar por enquanto. trecho "

QUESTÃO 18

De acordo com a entrevista, Milton Hatoum

- I. é um renomado escritor, que recebeu premiação recentemente pela novela *Dois Irmãos*.
- II. costuma reler suas obras quando está com tempo livre.
- III. reconhece características pessoais nos personagens que cria.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas a I.
- b) apenas a II.
- c) apenas a III.
- d) apenas a I e II.
- e) todas.

Resolução

Alternativa C

I. **Incorreta.** O sub-título diz que Milton recebeu premiação pelo seu romance (novel) *Dois irmãos*, não por uma novela. Além disso, não é especificado quando ele recebeu portanto não podemos afirmar que seja recentemente.

II. **Incorreta.** A oitava pergunta (What do you do when you have nothing to do?) levanta a questão do que Milton Hatoum faz em seu tempo livre. Em sua resposta temos que ele costuma ler ou reler algum livro, o que fica implícito em "But there's always a book to read or re-read". Entretanto, a resposta não especifica se é uma obra de sua autoria.

III. **Correto.** De acordo com o seguinte trecho da entrevista: "But all the characters in my novels have a bit of me in them", presente na última resposta, ele reconhece que todos os personagens em seus romances têm um pouquinho dele.

QUESTÃO 19

Considere as seguintes traduções das respostas de Milton Hatoum:

I. *What elevates or demeans a human being is not religion, gender, color, ethnicity – none of that.*

O que enaltece ou descaracteriza um ser humano não é a religião, o sexo, a cor, a ética – nada disso.

II. *I hate meanness, deceit, dishonest people.*

Eu odeio mesquinhez, falsidade, pessoas desonestas.

III. *Right now, after finishing a novel, I feel a bit like I'm hanging in mid-air, aimless*

Agora, depois de terminar uma novela, eu me sinto totalmente no ar, sem rumo.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas a I.
- b) apenas a II.
- c) apenas a III.
- d) apenas a I e II.
- e) apenas a II e III.

Resolução

Alternativa B

I. **Incorreta.** A palavra "ethnicity" é traduzida para "ética" quando na verdade deveria ser "etnia", alterando o sentido da resposta na tradução.

II. **Correta.** A tradução está de acordo com a resposta de Milton Hatoum.

III. **Incorreta.** A palavra "novel" é traduzida como "novela" quando na verdade deveria ser "romance", alterando o sentido da resposta na tradução.

QUESTÃO 20

Marque a opção **incorreta**.

a) *Can you describe the trip you took in 1992?* pode substituir a pergunta nº 1, sem comprometer a resposta de Milton Hatoum.

b) *What is the main aspect that attracts your attention in a person?* pode substituir a pergunta nº 4, sem comprometer a resposta de Milton Hatoum.

- c) *What is an arrogant person like?* pode substituir a pergunta nº 5, sem comprometer a resposta de Milton Hatoum.
 d) *None except a human being* pode ser outra resposta de Milton Hatoum à pergunta nº 7.
 e) *How do you feel when you have nothing to do?* pode substituir a pergunta nº 8, sem comprometer a resposta de Milton Hatoum.

Resolução **Alternativa A**

- a) **Incorreta.** A questão: "Can you describe the trip you took in 1992?" significa "Você pode descrever a viagem que você fez em 1992?". Entretanto, a pergunta nº 1 original pede qual foi a melhor viagem de todas. Em sua resposta, temos: "A viagem que fiz com meu pai para o Líbano em 1992. Ele não via sua família Libanesa há 30 anos. Visitar o Líbano e encontrar dezenas de parentes foi uma experiência muito emotiva." Desta forma, a substituição da pergunta deixaria a resposta dada sentido e portanto comprometeria a resposta.
 b) **Correta.** A pergunta nº 4 "What do you admire most about a person?" significa "O que você mais admira em uma pessoa?", sendo perfeitamente possível a substituição por "What is the main aspect that attracts your attention in a person?" que equivale a perguntar quais os atributos que

- chamam a atenção em uma pessoa. Dessa forma, a substituição não comprometeria a resposta, que, de acordo com a entrevista, é o caráter.
 c) **Correta.** Na realidade, a substituição altera o sentido da conversação, mas mantém coerente o diálogo. A nova pergunta, traduzida livremente seria "Como é uma pessoa arrogante?" enquanto a pergunta original traduzida é "O que você mais odeia em uma pessoa?". A resposta se mantém coerente com as duas perguntas pois ela é justamente a opinião de Milton Hatoum a respeito de uma pessoa arrogante.
 d) **Correta.** A resposta original para a pergunta nº 7 (Qual animal você gostaria de ser?) é "humano". Logo a substituição da resposta por *None except a human* é totalmente possível.
 e) **Correta.** Como na alternativa C, o sentido original da pergunta se altera, mas devido à resposta, ambas as perguntas mantêm coerente o diálogo. A pergunta original é *O que você faz quando não tem nada para fazer?* enquanto a nova pergunta é *Como você se sente quando não tem nada para fazer?*. A resposta dada por Milton é justamente o que ele sente quando não tem nada para fazer, complementada pelas atividades que ele costuma desenvolver quando isso acontece.

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO

As questões de 21 a 28 referem-se ao texto seguinte:

- 1 Vou direto ao ponto: estive em Paris. Está dito e precisava ser dito, logo verão por quê. Mas é difícil escapar à impressão de pedantismo ou exibicionismo, ao dizer isto. Culpa da nossa velha francofilia (já um tanto fora de moda). Ou do complexo de eternos colonizados diante dos países de primeiro mundo. Alguns significantes, como Nova Iorque ou Paris, produzem fascínio instantâneo. Se eu disse "fui a Paris", o interlocutor responderá sempre: "que luxo!". E se contar: "fui assaltada em Paris", ou "fui atropelada em Paris", é bem provável que escute: "mas que luxo, ser assaltada (atropelada) em Paris!"
- 5 O pior é que é verdade. É um verdadeiro luxo, Paris. Não por causa do Louvre, da Place Vêndome ou dos Champs Élysées. Nem pelas mercadorias todas, lindas, chiques, caras, que nem penso em trazer para casa. Meu luxo é andar nas ruas, a qualquer hora da noite ou do dia, sozinha ou acompanhada, a pé, de ônibus ou de metrô (nunca de táxi) e não sentir medo de nada. Melhor: de ninguém. Meu luxo é enfrentar sem medo o corpo a corpo com a cidade, com a multidão.
- 10 O artigo de luxo que eu traria de Paris para a vida no Brasil, se eu pudesse – artigo que não se globalizou, ao contrário, a cada dia fica mais raro e caro – seria este. O luxo de viver sem medo. Sem medo de quê? De doenças? Da velhice? Da morte, da solidão? Não, estes medos fazem parte da condição humana. Pertencemos a esta espécie desnaturada, a única que sabe de antemão que o coroamento da vida consiste na decadência física, na perda progressiva dos companheiros de geração e, para coroar tudo, na morte. Do medo deste previsível *grand finale* não se escapa.
- 15 O luxo de viver sem medo a que me refiro é bem outro. O de circular na cidade sem temer o semelhante, sem que o fantasma de um encontro violento esteja sempre presente. Não escrevi "viver numa sociedade sem violência", já que a violência é parte integrante da vida social. Basta que a expectativa da violência não predomine sobre todas as outras. Que a preocupação com a "segurança" (que no Brasil de hoje se traduz nas mais variadas formas de isolamento) não seja o critério principal para definir a qualidade da vida urbana. Não vale dizer que fora do socialismo este problema não tem solução. Há mais conformismo do que parece em apostar todas as fichas da política na utopia. Enquanto a sociedade ideal não vem, estaremos condenados a viver tal mal como vivemos todos por aqui? Temos que nos conformar com a sociabilidade do medo? Mas eu conheço, eu vivi numa cidade diferente desta em que vivo hoje. Esta cidade era São Paulo. Já fiz longas caminhadas a pé pelo centro, de madrugada. Namorando, conversando com amigos, pelo prazer despreocupado da *flânerie**. A passagem do ano de 1981 para 82 está viva na minha lembrança. Uma amiga pernambucana quis conhecer a "esquina de Sampa". Fomos, num grupo de quatro pessoas, até a Ipiranga com a São João. Dalí nos empolgamos e seguimos pelo centro velho. Mendigos na rua não causavam medo. Do Paysandu (o Ponto Chic estava aberto, claro!) seguimos pelo Arouche, República, São Luís, Municipal, Patriarca, Sé; o dia primeiro nasceu no Largo São Bento.
- 20 Não escrevo movida pelo saudosismo, mas pela esperança. Isso faz tão pouco tempo! Sei lá como os franceses conseguiram preservar seu raro luxo urbano. Talvez o valor do espaço público, entre eles, não tenha sido superado pelo dos privilégios privados. Talvez a lei se proponha, de fato, a valer para todos. Pode ser que a justiça funcione melhor. E que a sociedade não abra mão da aposta nos direitos. Pode ser que a violência necessária se exerça, prioritariamente, no campo da política, e não da criminalidade.
- 25 Se for assim, acabo de mudar de idéia. Viver sem medo não é, não pode ser um luxo. É básico: é o grau zero da vida em sociedade. Viver com medo é que é uma grande humilhação. (Maria Rita Kehl. *Você tem medo de quê?* Em: <http://www.mariakehl.psc.br>, 2007, adaptado.)
- 30 40

**flânerie* (substantivo feminino): passeio sem destino.

QUESTÃO 21

Considere as afirmações abaixo:

- I. Para a autora, o luxo de Paris não se restringe somente ao aspecto físico da cidade.
 II. A autora mostra algumas diferenças entre viver em Paris e em uma cidade brasileira como São Paulo.
 III. A autora, tomada pela francofilia, quer mostrar, ao longo do texto, o luxo urbano raro de Paris.

De acordo com o texto, está(ão) correta(s)

- a) apenas a I. b) apenas I e II. c) apenas I e III.
 d) apenas a II. e) apenas a III.

Resolução

Alternativa B

Analisemos cada uma das afirmações:

- I – **Correta.** A autora afirma claramente que o aspecto físico de Paris não é o único (nem o principal) motivo para considerá-la luxuosa. Isso é evidente no trecho: "É um verdadeiro luxo, Paris. Não por causa do Louvre, da Place Vêndome ou dos Champs Élysées".
 II – **Correta.** A autora demonstra diferenças entre Paris e São Paulo, sendo a principal o fato de que, em Paris, é possível viver sem medo da violência.
 III – **Incorreta.** A autora não se define como francófila (apaixonada pela França) em momento algum do texto. O que ela diz é que existe no Brasil uma francofilia, já um tanto fora de moda, que torna difícil dizer "estive em Paris" sem parecer exibicionista ou pedante.

QUESTÃO 22

Da leitura do texto, **NÃO** se pode inferir que

- a) os brasileiros entendem a segurança como forma de isolamento.
- b) a cidade de Paris é desprovida de violência.
- c) em Paris, podem-se usar meios de transporte coletivos a qualquer hora do dia e da noite, sem medo da violência.
- d) a globalização proporcionou a importação de bens luxuosos da França, mas não a consciência de coletividade da nação francesa.
- e) a ação de andar livremente pelas ruas de Paris não é acompanhada pela expectativa da violência.

Resolução

Alternativa B

A questão pede que se aponte a alternativa que não se pode inferir do texto, ou seja, **INCORRETA**.

- a) **Correta**, como fica evidente no trecho "(...) a preocupação com a segurança (que no Brasil de hoje se traduz nas mais variadas formas de isolamento)".
- b) **Incórrreta**, pois a autora não diz que Paris é desprovida de violência, mas que lá a violência não é a principal preocupação do cotidiano. Isso fica claro no trecho "não escrevi 'viver numa sociedade sem violência', já que a violência é parte integrante da vida social".
- c) **Correta**, a autora dá um exemplo disso ao dizer: "Meu luxo é andar nas ruas, a qualquer hora da noite ou do dia, sozinha ou acompanhada, a pé, de ônibus ou de metrô (nunca de táxi) e não sentir medo de nada".
- d) **Correta**, como se vê em: "O artigo de luxo que eu traria (...) – artigo que não se globalizou, ao contrário, a cada dia fica mais raro e caro – seria este". O luxo de viver sem medo é o que a autora gostaria de trazer de Paris para o Brasil. Esse modo de vida só é possível, pelas informações do texto, pelo fato de a sociedade francesa, talvez, ter mantido o "valor do espaço público", que não foi superado pelos "privilégios privados". Desse modo, fica implícito no texto uma sobreposição da consciência francesa de coletividade sobre valores individuais.
- e) **Correta**. O trecho citado na alternativa c deixa isso claro: "Meu luxo é andar nas ruas, a qualquer hora da noite ou do dia, sozinha ou acompanhada, a pé, de ônibus ou de metrô (nunca de táxi) e não sentir medo de nada".

QUESTÃO 23

Assinale a opção em que o uso do sinal de pontuação **NÃO** se justifica pelo mesmo motivo nas duas ocorrências.

- a) Parênteses em: (já um tanto fora de moda). (linhas 2 e 3)
(que no Brasil de hoje se traduz nas mais variadas formas de isolamento) (linhas 21 e 22)
- b) Aspas em: "fui a Paris", (linha 4)
"viver numa sociedade sem violência", (linhas 19 e 20)
- c) Interrogação em: Sem medo de quê? (linhas 13 e 14)
Temos que nos conformar com a sociabilidade do medo? (linha 25)
- d) Exclamação em: (o ponto Chic estava aberto, claro!) (linha 31)
Isso faz tão pouco tempo! (linha 33)
- e) Vírgula em: É um verdadeiro luxo, Paris. (linha 7)
Não, estes medos fazem parte da condição humana. (linha 14)

Resolução

Alternativa E

- a) Em ambos os casos, os parênteses inserem uma explicação, a primeira representada por uma circunstância incidental, a segunda por uma qualidade de valor genérico.
- b) Em ambos os casos, as aspas acentuam o valor da expressão que intercalam.
- c) Em ambos os casos, o ponto de interrogação marca um questionamento direto, a própria interrogação.
- d) Em ambos os casos, a pontuação empregada denota uma inflexão que anuncia uma entoação exclamativa, que pode ser representada por uma expressão de alegria, de surpresa, de entusiasmo ou de qualquer outra natureza.
- e) Em "É um verdadeiro luxo, Paris", a vírgula marca o deslocamento (posposição) do sujeito "Paris", caracterizando a ordem inversa oracional. Em "Não, estes medos fazem parte da condição humana", a vírgula é empregada para marcar o advérbio de negação empregado fora de sua localização habitual.

QUESTÃO 24

O destaque para o luxo urbano de Paris é dado principalmente porque a cidade

- a) proporciona segurança aos que andam pelas ruas.
- b) pertence a um país de primeiro mundo.
- c) é globalizada, com baixo índice de mortalidade.
- d) apresenta passado socialista, sem política utópica e conformista.
- e) limita a violência ao campo da política.

Resolução

Alternativa A

- a) **Correta**. Durante todo o texto, a autora fala sobre o fato de poder andar livremente em Paris, sem medo da violência, ao contrário do que ocorre, por exemplo, em São Paulo.
- b) **Incórrreta**. Embora Paris seja de fato uma cidade localizada no primeiro mundo, a autora nunca usa esse argumento como motivo para justificar seu luxo.
- c) **Incórrreta**. Não há menção ao índice de mortalidade em Paris. Embora possa ser inferido esse dado a partir da leitura do texto, ele certamente não é o motivo principal para considerar Paris uma cidade luxuosa.
- d) **Incórrreta**. A autora não afirma que Paris possui um passado socialista, mas sim que é comum se eleger o socialismo como única forma de resolver o problema da violência (afirmação com a qual a autora, aliás, não concorda).
- e) **Incórrreta**. Embora a autora afirme que na França a violência é prioritariamente política, essa idéia é apresentada como uma das hipóteses para explicar a segurança parisiense, não como sua principal causa.

QUESTÃO 25

Da leitura do texto, pode-se inferir que

- a) os medos inerentes à condição humana – provocados pela consciência da velhice, morte, solidão e das perdas – são tão humilhantes quanto o medo da violência.
- b) a autora apresenta duas cidades de São Paulo, diferentes não no aspecto geográfico, mas no aspecto social, considerando o eixo do tempo.
- c) a autora mostra-se incoerente, quando diz, em momentos distintos do texto, que viver sem medo da violência é e não é um luxo.
- d) quando a autora diz que não anda de táxi em Paris, ela sugere que não usa esse meio de transporte por motivos econômicos.
- e) a autora sugere que, mesmo fora da utopia, é possível a existência de uma sociedade sem violência, onde inexistia o medo urbano.

Resolução

Alternativa B

- a) **Incórrreta**. A autora afirma que os medos inerentes à espécie humana são inescapáveis; infere-se, portanto, que não são motivo de humilhação, ao contrário do medo da violência urbana.
- b) **Correta**. A autora menciona a cidade de São Paulo no início dos anos 80 e afirma que ela era um local em que se podia andar sem medo pelas ruas. Logo, conclui-se que a passagem do tempo causou uma transformação no aspecto social da cidade, tornando-a um lugar em que o medo está sempre presente.
- c) **Incórrreta**. A autora não diz em momento algum que viver sem medo da violência não é um luxo.
- d) **Incórrreta**. Não há referência alguma ao motivo pelo qual a autora não utiliza o táxi para se locomover em Paris (provavelmente ela não precisa recorrer ao táxi porque dispõe de transporte público eficiente, do qual pode fazer uso sem se preocupar com a violência).
- e) **Incórrreta**. A autora diz que é impossível haver uma sociedade sem violência; porém, é possível, mesmo fora da utopia socialista, existir uma sociedade em que a preocupação com a violência não se sobreponha a todas as outras.

QUESTÃO 26

Considere as afirmações abaixo:

- I. Em São Paulo, até pouco tempo, era possível preservar o luxo urbano de não se preocupar com a violência nas ruas.
- II. No Brasil, geralmente, as pessoas superestimam os produtos de países desenvolvidos e subestimam produtos nacionais.
- III. Diferentemente da França, no Brasil, segurança está prioritariamente relacionada ao isolamento urbano.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas a I.
- b) apenas I e II.
- c) apenas I e III.
- d) apenas a II.
- e) apenas II e III.

Resolução

Alternativa C

Analisemos cada uma das afirmações:

- I – **Correta**. A autora cita um episódio pessoal em que andou pelas ruas de São Paulo sem ter medo da violência (o que ela considera um exemplo máximo de luxo urbano), no início dos anos 80. Ela diz também que esse fato ocorreu há pouco tempo.
- II – **Incórrreta**. Não há menção a produtos no texto; a autora diz apenas que as pessoas consideram Paris mais luxuosa que as cidades brasileiras.
- III – **Correta**. A autora afirma que, no Brasil, a segurança "se traduz nas mais variadas formas de isolamento" e que na França o valor do espaço público talvez não tenha sido superado pelo dos privilégios privados.

QUESTÃO 27

"Mas é difícil escapar à impressão de pedantismo ou de exibicionismo, ao dizer isto". (linhas 1 e 2) Com o pronome **isto**, a autora refere-se

- a) à sua estada em Paris.
- b) à necessidade de ter estado em Paris.
- c) ao pedantismo ou exibicionismo de dizer que esteve em Paris.
- d) à francofilia que justifica dizer que esteve em Paris.
- e) ao complexo brasileiro de eterno colonizado.

Resolução**Alternativa A**

- a) **Correta.** A única afirmação feita pela autora até então foi que esteve em Paris; logo, o pronome **isto** se refere à sua estada na capital francesa;
- b) **Incorreta.** A autora não vê uma necessidade de ter estado em Paris, mas sim de dizer que foi a Paris, para poder, durante o texto, fazer uma comparação entre essa cidade e as metrópoles brasileiras;
- c) **Incorreta.** Se essa alternativa fosse correta, a autora estaria dizendo que o pedantismo ou exibicionismo geram uma impressão de pedantismo ou exibicionismo, o que seria redundante.
- d) **Incorreta.** A autora se refere a algo que já foi dito, enquanto o termo *francofilia* será usado apenas na oração seguinte. Além disso, a francofilia não é o que parece pedante ou exibicionista, mas sim o motivo pelo qual mencionar Paris pode soar dessa forma.
- e) **Incorreta.** Da mesma forma que a francofilia, o complexo de colonizado do brasileiro é um motivo para se considerar qualquer menção a Paris como exibicionismo ou pedantismo.

QUESTÃO 28

Assinale a opção que apresenta os significados corretos para os termos numerados:

- I. Pertencemos a esta espécie desnaturalizada, a única que sabe de antemão^[1] que o coroamento^[2] da vida consiste na decadência física, na perda progressiva dos companheiros de geração e, para coroar tudo, na morte. (linhas 15 e 16)

Texto para as questões de 29 a 33

As questões de 29 a 33 referem-se ao texto seguinte:

- A vegetação do cerrado é influenciada pelas características do solo e do clima, bem como pela frequência de incêndios. O excesso de alumínio provoca uma alta acidez no solo, o que diminui a disponibilidade de nutrientes e o torna tóxico para plantas não adaptadas. A hipótese do escleromorfismo oligotrófico defende que a elevada toxicidade do solo e a baixa fertilidade das plantas levariam ao nanismo e à tortuosidade da vegetação.
- 5 Além disso, a variação do clima nas diferentes estações (sazonalidade) tem efeito sobre a quantidade de nutrientes e o nível tóxico do solo. Com baixa umidade, a toxicidade se eleva e a disponibilidade de nutrientes diminui, influenciando o crescimento das plantas.
- 10 Já outra hipótese propõe que o formato tortuoso das árvores do cerrado se deve à ocorrência de incêndios. Após a passagem do fogo, as folhas e gemas (aglomerados de células que dão origem a novos galhos) sofrem necrose e morrem. As gemas que ficam nas extremidades dos galhos são substituídas por gemas internas, que nascem em outros locais, quebrando a linearidade do crescimento.
- 15 Quando a frequência de incêndios é muito elevada, a parte aérea (galhos e folhas) do vegetal pode não se desenvolver e ele se torna uma planta anã. Pode-se dizer, então, que a combinação entre sazonalidade, deficiência nutricional dos solos e ocorrência de incêndios determina as características da vegetação do cerrado. (Adré Stella e Isabel Figueiredo. *Ciência hoje*, março/2008, adaptado.)

QUESTÃO 29

Assinale a opção cuja pergunta delimita o tema do texto:

- a) Por que o solo do cerrado é pobre em nutrientes?
- b) Por que há incêndios no cerrado?
- c) Por que as árvores do cerrado se desenvolvem pouco?
- d) Por que as árvores do cerrado são pequenas e retorcidas?
- e) Por que a vegetação do cerrado tem baixa fertilidade?

Resolução**Alternativa D**

- a) **Incorreta.** A causa da pobreza de nutrientes não é analisada no texto; essa pobreza é citada em um dos parágrafos como uma das explicações para as características da vegetação do cerrado;
- b) **Incorreta.** Em nenhum momento se discutem as causas dos incêndios. Os autores se limitam a afirmar que a ocorrência de incêndios no cerrado é alta;
- c) **Incorreta.** Embora se discuta o motivo do pouco desenvolvimento da vegetação no cerrado, a alternativa ignora um outro aspecto bastante mencionado no texto, que é o formato retorcido das árvores;
- d) **Correta:** ambas as hipóteses apresentadas no texto se dedicam a analisar as razões das características da vegetação no cerrado, que incluem a baixa estatura e o formato retorcido das árvores;
- e) **Incorreta.** Não se discutem os motivos que levam a vegetação a ter baixa fertilidade. Essa característica é apontada como uma das possíveis razões para o formato das árvores.

QUESTÃO 30

As relações de causalidade são estabelecidas no texto, entre outros recursos, pelos verbos. Assinale a opção em que o sujeito e o complemento do verbo **NÃO** correspondem, **respectivamente**, à ordem causa-conseqüência:

- a) O excesso de alumínio provoca uma alta acidez no solo [...]. (linha 2)
- b) [...] a elevada toxicidade do solo e a baixa fertilidade das plantas levam ao nanismo e à tortuosidade da vegetação (linhas 4 e 5)
- c) Com baixa umidade, a toxicidade se eleva e a disponibilidade de nutrientes diminui, influenciando o crescimento das plantas (linhas 7 e 8)
- d) [...] o formato tortuoso das árvores do cerrado se deve à ocorrência de incêndios. (linhas 9 e 10)
- e) [...] a combinação entre sazonalidade, deficiência nutricional dos solos e ocorrência de incêndios determina as características da vegetação do cerrado. (linhas 14 a 16)

- II. Pode ser que a violência necessária se exerça, prioritariamente^[3], no campo da política, e não da criminalidade. (linhas 36 e 37)

- a) [1] previamente [2] encerramento [3] precipuamente
- b) [1] precipuamente [2] auge [3] principalmente
- c) [1] antecipadamente [2] auge [3] permanentemente
- d) [1] precipuamente [2] encerramento [3] principalmente
- e) [1] antecipadamente [2] esplendor [3] permanentemente

Resolução**Alternativa A**

- a) **Correta.** Saber de antemão é conhecer antecipadamente, previamente; coroamento significa remate, o encerramento que se dá pela velhice e pela perda de amigos; prioritariamente corresponde à circunstância de algo principal, precípuo, portanto precipuamente.
- b) **Incorreta.** Os itens 1 e 2 não correspondem aos sentidos indicados no texto.
- c) **Incorreta.** Os itens 2 e 3 não correspondem aos sentidos expressos no texto.
- d) **Incorreta.** O item 1 não corresponde ao sentido expresso no texto.
- e) **Incorreta.** Os itens 2 e 3 não correspondem ao sentido expresso pelo texto.

Resolução**Alternativa D**

- a) **Incorreta.** A alta acidez no solo (objeto - conseqüência) é decorrente do excesso de alumínio (sujeito - causa).
- b) **Incorreta.** O nanismo e a tortuosidade da vegetação (objeto - conseqüência) *seriam provocados* pela elevada toxicidade do solo e pela baixa fertilidade das plantas (sujeito - causa).
- c) **Incorreta.** A elevação da toxicidade e a diminuição de nutrientes (sujeito - causa) são causas que influenciam o crescimento das plantas (objeto - conseqüência).
- d) **Correta.** A ocorrência dos incêndios (sujeito) não é a conseqüência, mas a causa do formato tortuoso das árvores (objeto - conseqüência).
- e) **Incorreta.** As características da vegetação do cerrado (objeto - conseqüência) são decorrentes da combinação indicada (sujeito - causa).

QUESTÃO 31

Os parênteses nos trechos abaixo são usados para inserir

- I. uma síntese, em “a variação do clima nas diferentes estações (sazonalidade)” (linha 6).
- II. uma explicação, em “as folhas e gemas (aglomerados de células que dão origem a novos galhos)” (linhas 10 e 11).
- III. uma explicação, em “a parte aérea (galhos e folhas)” (linha 13).

Está(ão) correta(s)

- a) apenas a I. b) apenas a II. c) apenas I e II.
- d) apenas I e III. e) todas.

Resolução**Alternativa E**

- I. O vocábulo sazonalidade significa aquilo que é próprio ou que se verifica em uma estação; portanto, neste caso, os parênteses inserem uma palavra que sintetiza o trecho apresentado anteriormente.
- II. Folhas e gemas são aglomerados de células que dão origem a novos galhos; assim, os parênteses inserem uma explicação relativa ao que foi mencionado anteriormente.
- III. A parte aérea é composta por galhos e folhas; assim os parênteses inserem uma explicação relativa ao mencionado anteriormente.

QUESTÃO 32

Abaixo são apresentadas três das acepções da palavra “hipótese”, extraídas do *Dicionário Houaiss eletrônico 5.0*, CD-ROM:

Substantivo feminino

I. suposição, conjectura, pela qual a imaginação antecipa o conhecimento, com o fim de explicar ou prever a possível realização de um fato e deduzir-lhe as conseqüências; pressuposição, presunção

II. proposição (ou conjunto de proposições) antecipada provisoriamente como explicação de fatos, fenômenos naturais, e que deve ser ulteriormente verificada pela dedução ou pela experiência; conjectura

III. aquilo que se toma como dados de um problema (ou como enunciações) a partir do qual se parte para demonstrar um teorema.

A palavra "hipótese", usada duas vezes no texto (linhas 3 e 9), corresponde apenas à(s) acepção(ões)

- a) I. b) I e II. c) II. d) II e III. e) III.

Resolução

Alternativa B

Na linha 5, onde temos que "A hipótese do escleromorfismo oligotrófico defende...", pressupõe-se que a elevada toxicidade do solo e a baixa fertilidade das plantas provocariam a ocorrência de um fato (antecipando-o), este representado pelo nanismo e pela tortuosidade da vegetação, remetendo à **acepção I**. Temos também a **acepção II** neste trecho, visto que é proposta a relação de causa e efeito (a toxicidade do solo e a baixa fertilidade das plantas implicam em nanismo e tortuosidade das plantas), proposta essa que não é levada como certa (sendo necessária sua comprovação posterior) devido ao uso do verbo "levariam".

Na linha 9, onde temos "Já outra hipótese propõe que...", também temos presentes as **acepções I e II**. Propõe-se que algo é decorrente de um fato que deve ser comprovado posteriormente, ou seja, parte-se do princípio de que a ocorrência de incêndios é a causa do formato tortuoso das árvores, algo que é passível de verificação posterior, seja por meio de experiências, seja por deduções (acepção II) e ao mesmo tempo pressupõe-se que caso haja incêndios, as árvores serão tortuosas (acepção I).

Dessa forma, em ambas as frases encontramos as **acepções I e II**, a primeira estabelecendo um possível fato a partir de algumas explicações, e a segunda relacionando algumas explicações que implicariam em um possível fato, apresentando duas relações causa-conseqüência de mesmo valor semântico, porém em sentidos inversos.

QUESTÃO 33

Considere o trecho abaixo:

"Após a passagem do fogo, as folhas e gemas (aglomerados de células que dão origem a novos galhos) sofrem necrose e morrem. As gemas que ficam nas extremidades dos galhos são substituídas por gemas internas, que nascem em outros locais, quebrando a linearidade do crescimento." (3º parágrafo)

Nesse trecho, as orações adjetivas permitem afirmar que

- I. nem todas as células produzem novos galhos.
II. algumas gemas se localizam nas extremidades dos galhos.
III. todas as gemas internas nascem em outros pontos do galho.
Está(ao) correta(s)

- a) apenas a I. b) apenas a I e II. c) apenas a II.
d) apenas a III. e) todas.

Resolução

Alternativa E

As orações subordinadas adjetivas são classificadas em restritivas e explicativas, as primeiras especificando a qualidade atribuída ao termo modificado e, as segundas, generalizando a característica indicada. Como regra geral, as restritivas não são separadas por vírgula, ao contrário das explicativas. Assim, as orações adjetivas "que dão origem a novos galhos" (I), "que ficam nas extremidades dos galhos" (II) e "que nascem em outros locais" (III) indicam:

- I. Apenas algumas células dão origem a novos galhos.
II. Algumas gemas ficam nas extremidades dos galhos, outras não.
III. Todas as gemas internas nascem em outros locais do galho.

QUESTÃO 34

Assinale a opção em que a ausência de vírgula **NÃO** altera o sentido da frase.

- a) Não, espere. b) Não, quero ler. c) Aceito, obrigado.
d) Amanhã, pode ser. e) Eu quero um, sim.

Resolução

Alternativa D

a) Altera. Com a vírgula, o sentido expresso denota uma ação de valor positivo, em oposição a uma negativa; sem a vírgula, o valor é imperativo negativo, correspondendo a não espera você alguma coisa.

b) Altera. Idem à justificativa anterior.

c) Altera. Com a vírgula, o trecho corresponde à aceitação de alguma coisa, pela qual alguém por isso agradece; sem a vírgula, a indicação corresponde ao ato de aceitar alguma coisa de forma obrigada.

d) Não altera. Com ou sem a vírgula, o advérbio "amanhã" modifica diretamente a locução verbal "pode ser", indicando temporalidade.

e) Altera. Com a vírgula, a afirmação respectiva à ação de querer é reforçada pelo emprego do advérbio de afirmação; sem a vírgula, o valor morfológico do termo "sim" passa a substantivo, sendo o objeto do verbo *querer*.

QUESTÃO 35

Leia o poema abaixo, "O anel de vidro", de Manuel Bandeira.

Aquele pequenino anel que tu me deste,
Ai de mim – era vidro e logo se quebrou...
Assim também o eterno amor que prometeste,
Eterno! era bem pouco e cedo se acabou.

Frágil penhor que foi do amor que me tiveste,
Símbolo da afeição que o tempo aniquilou –
Aquele pequenino anel que tu me deste,
Ai de mim – era vidro e logo se quebrou...

Não me turbou, porém, o despeito que investe
Gritando maldições contra aquilo que amou.
De ti conservo na alma a saudade celeste...
Como também guardei o pó que me ficou
Daquele pequenino anel que tu me deste.

Nesse texto,

- a) percebemos uma ironia típica dos modernistas ao desqualificar o amor romântico.
b) existe uma revisão crítica da poesia de temática amorosa vinda do Romantismo.
c) a temática amorosa (o fim do amor) é tratada com frieza e distanciamento.
d) há lirismo sentimental, presente em boa medida pela retomada da quadrinha popular "O anel que tu me deste / Era vidro e se quebrou [...]".
e) encontra-se um poema tipicamente romântico por retomar a conhecida quadrinha popular "O anel que tu me deste / Era vidro e se quebrou [...]".

Resolução

Alternativa D

a) Falso. O eu-poemático se mostra *melancólico* com o fim do amor, e não *irônico*

b) Falso. O eu-poemático não retoma o "anel que tu me deste" com o sentido de "revisão crítica" e sim com o sentido de intensificar a expressividade do lamento pelo término do amor

c) Falso. Não há no poema "frieza e distanciamento", sendo o fim do amor tratado de forma melancólica.

d) Correto. O intuito de Bandeira ao retomar a cantiga de roda foi justamente se apropriar do sentimentalismo inerente na quadrinha.

e) Falso. Não procede é a expressão "tipicamente romântico", afinal, embora o texto seja de inspiração "romântica" não seria preciso classificá-lo como 'tipicamente' romântica.

QUESTÃO 36

Leia o poema abaixo, "Inscrição na areia", de Cecília Meireles.

O meu amor não tem
Importância nenhuma.
Não tem o peso nem
De uma rosa de espuma!

Desfolhas-se por quem?
Para quem se perfuma?

O meu amor não tem
Importância nenhuma

Nesse texto,

- a) há lirismo sentimental, pois, ao contrário do que o texto diz, nota-se que o amor tem importância para a autora.
b) percebe-se que a ironia tão comum na poesia modernista desmonta a crença no amor romântico.
c) encontra-se a declaração da impossibilidade do amor romântico na poesia moderna.
d) o sentimentalismo do poema é bastante marcante (veja-se a pontuação), o que faz dele um texto de filiação romântica.
e) a expressão do amor é romântica, o que se nota pelas referências aos elementos da natureza.

Resolução

Alternativa A

a) Correta. As imagens mencionadas pelo eu-poemático (rosa de espuma) aliadas às perguntas retóricas (versos 5 e 6) são sugestivas da perplexidade e da melancolia experimentadas pelo eu-poemático confirmam que há certa discrepância entre o que se declara explicitamente e o que se depreende da forma como se declara

b) Falso. Não há ironia neste poema. Conforme mencionado acima, temos que a intenção do eu-poemático não é desmontar a crença do amor, e sim lamentar-se do funcionamento do mesmo.

c) Falso. Em momento algum o eu-poemático declara a 'impossibilidade do amor' nem faz qualquer referência direta ou indireta à poesia moderna

d) Falso. Não procede a associação entre pontuação e uma estética em particular – salvo em raríssimas exceções, como no caso de textos vanguardistas (futuristas ou cubistas). Desta forma, seria muito impreciso enquadrar um texto em uma estética apenas a partir do modo como foi pontuado

e) **Falsa.** Não é procedente restringir a associação amor/natureza ao Romantismo, afinal, no Arcadismo (para citar apenas uma outra estética) também se verifica tal associação;

QUESTÃO 37

Leia o poema abaixo, "Na contramão", de Chacal.

ela ali tão sem
eu aqui sem chão
nós assim ninguém
cada um na mão

Acerca desse poema, considere as seguintes afirmações:

- I. Ele possui uma das marcas mais típicas da poesia contemporânea, que é a brevidade.
- II. É notória a informalidade da linguagem, que afasta o poema da tradição culta e erudita.
- III. Há um sentimentalismo contemporâneo que filtra os excessos da expressão sentimental.
- IV. Existe a persistência do tema do desencontro amoroso (tradicional na literatura).

Está(ão) correta(s)

- a) apenas a I.
- b) apenas I e II.
- c) apenas I, II e III.
- d) apenas III e IV.
- e) todas.

Resolução

Alternativa E

De fato todas as assertivas se justificam.

- I. Correta.** A brevidade é traço comum na poesia contemporânea;
- II. Correta.** A linguagem utilizada é informal (coloquialismo), como, por exemplo, na expressão "na mão";
- III. Correta.** Há certo comedimento que afasta o sentimentalismo da poesia contemporânea daquele que é próprio da poesia romântica;
- IV. Correta.** O desencontro amoroso está presente, sendo evidente na oposição entre os termos *ela ali* e *eu aqui* (versos 1 e 2) e também no verso 4 (*cada um na mão*).

QUESTÃO 38

Quando comparamos a ficção romântica de José de Alencar com obras realistas de Machado de Assis, é possível diferenciá-las em muitos pontos, tais como:

- I. A ficção romântica, em geral, termina com a união do casal no casamento (como em *Senhora*, em que a união do casal só se realiza no fim do livro), ao passo que a narrativa realista costuma terminar com a dissolução do casamento (como em *Dom Casmurro*).
- II. Na ficção romântica, é visível que tudo gira em torno do sentimento amoroso (como em *Senhora*), mas na ficção realista o que se percebe é muito mais erotismo que amor (como em *Memórias póstumas de Brás Cubas*, em que há o envolvimento adúltero de Virgília e Brás Cubas).
- III. Os protagonistas das obras românticas são muito virtuosos (como Peri em *O Guarani*), já os, protagonistas das obras realistas são comuns (como em *Dom Casmurro*).
- IV. As obras românticas são sempre localizadas no passado histórico (como em *O Guarani*), enquanto as realistas são invariavelmente localizadas no presente (como em *Quincas Borba*).

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I, II e III.
- b) apenas I, II e IV.
- c) apenas I e III.
- d) apenas II, III e IV.
- e) todas.

Resolução

Alternativa A

- I. Correto.** O chamado "final feliz", de fato é recorrente no Romantismo e um desfecho marcado pela frustração, por vezes chamado anti-clímax, é, de fato, recorrente no Realismo;
- II. Correto.** De fato, o *sentimentalismo* é o grande *motivo* na estética romântica e em romances do Realismo as relações se dão mais por atrações físicas do que por afetos;
- III. Correto.** O típico protagonista romântico é idealizado e virtuoso e o típico protagonista realista é um homem comum, com suas fraquezas e interesses egoístas ou até mesmo mesquinhos;
- IV. Falso.** As obras românticas nem sempre são ambientadas no passado histórico. Pode-se citar como exemplos *Senhora*, de José de Alencar ou *Memórias de um sargento de milícias* de Manuel Antônio de Almeida, cujas tramas se desenvolvem em pleno século XIX.

QUESTÃO 39

Os romances de Machado de Assis e os de Graciliano Ramos são exemplos bem acabados da forte presença do realismo na Literatura Brasileira. Entretanto, há diferenças bem marcantes entre a ficção realista do século XIX e a ficção de cunho realista da geração de 30. Algumas delas são:

- I. As obras realistas do século XIX (em particular os romances de Machado de Assis) retratam a burguesia rica, enquanto os romances de Graciliano Ramos retratam apenas os retirantes vítimas da seca.
- II. No século XIX, o realismo tem preferência pela temática do adultério feminino e do triângulo amoroso, tema este que não é central nas obras da geração de 30, que se preocupam mais com a desigualdade social.
- III. Os romances machadianos são urbanos; as obras de Graciliano Ramos retratam, em geral, os ambientes rurais do Nordeste.
- IV. No realismo do século XIX, as personagens, em geral, são mesquinhas, vis e medíocres. Já na ficção realista dos anos 30, as personagens são, sobretudo, produtos de um meio social adverso e injusto.

Resolução

Alternativa C

- I. Falso.** Embora se admita como correto o início da afirmativa (ou seja, que os protagonistas criados por Machado sejam da classe alta) não é possível afirmar que os protagonistas dos romances de Graciliano Ramos sejam sempre ("apenas") retirantes vítimas da seca;
- II. Correto.** O adultério e os triângulos amorosos são recorrentes no Realismo, mas não estão entre os temas principais da década de 30 (o neo-realismo ou Romance Nordestino);
- III. Correto.** Machado de Assis ambienta seus romances no Rio de Janeiro e os romances de Graciliano Ramos são majoritariamente ambientados no Nordeste, em ambientes rurais;
- IV. Correto.** De fato, as personagens no Realismo são, em sua maioria, pusilânimes e mesquinhas e na ficção dos anos 30 as personagens são muito influenciadas pelo meio social injusto, a exemplo do que se verifica em *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos.

QUESTÃO 40

O conto "A terceira margem do rio", que faz parte do livro *Primeiras histórias*, de Guimarães Rosa, é um dos textos mais célebres e complexos do autor. Acerca desse conto, é correto afirmar que

- a) ele retrata de forma simbólica o luto vivido pelo narrador, depois que seu pai passou a viver em uma canoa, o que equivale explicitamente à morte.
- b) ele apresenta o drama vivido pelo narrador, que não consegue nunca encerrar a espécie de luto na qual mergulha após a partida do pai, que nem vai embora nem regressa.
- c) se trata de uma obra cuja singularidade reside unicamente no fato de as personagens não terem nome e de não haver localização geográfica precisa.
- d) se trata de um texto que mostra de forma alegórica as dificuldades de uma família diante do drama da loucura, que levou o pai a embarcar na canoa.
- e) é impossível encontrar um sentido para a atitude do homem que embarca na canoa, e isso ilustra a imprevisibilidade do destino humano.

Resolução

Alternativa B

- a) Falso.** Neste conto prevalece a *alegoria*, ou seja, a linguagem é extremamente conotativa. De forma alguma se pode falar em "explicitamente" em relação à morte, como menciona a alternativa;
 - b) Correto.** O narrador reflete sobre seu sofrimento e considera (próximo ao fim da narrativa) que seu dilema se relaciona a sua incapacidade de assumir o lugar, antes ocupado pelo pai (o que equivaleria a aceitar a 'partida' do pai). Por outro lado, ele percebe, embora tenha dificuldade em aceitar, que o pai não retornará (o que equivaleria, nos termos propostos na opção b, o 'regresso' do pai);
 - c) Falso.** O termo "unicamente" tal qual empregado é injustificável, afinal, são inúmeros os aspectos responsáveis pela "singularidade" de tal conto. Entre eles, sua dimensão alegórica, sua representatividade psicanalítica da relação pai-filho e a costumeira habilidade de Guimarães Rosa na representação da cultura do sertão mineiro com suas crenças e demais tradições;
 - d) Falso.** Embora seja mencionada a "loucura" ela diz respeito não ao que de fato teria acontecido, mas sim ao modo como parte da população local teria interpretado o gesto do pai do narrador;
 - e) Falso.** Embora o autor costume trabalhar a "imprevisibilidade do destino" em suas narrativas, o termo "impossível" não se adequa ao universo de interpretação de um texto tão calcado na alegoria;
- NOTA:** Cabe observar que, a exemplo do que acontecera em edições anteriores as questões de literatura do vestibular do ITA cobraram conteúdo por demais, específico para uma prova que não apresenta lista prévia de leitura obrigatória. Especificamente esta questão de 40 está nos moldes de vestibulares como a FUVEST, para os quais o aluno é orientado a preparar com antecedência uma leitura minuciosa. Sem tal, seria praticamente impossível responder a questão.